



Moderação no iNaturalist

COMO ATUAR COMO
MODERADOR NA PLATAFORMA?





Sumário

INTRODUÇÃO -----	1
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA PLATAFORMA -----	2
MODERAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES -----	4
MODERAÇÃO DA COMUNIDADE -----	13
SINALIZAÇÕES (FLAGS) -----	18
CURADORIA NA PLATAFORMA-----	20
PARA SABER MAIS -----	22





Introdução

O iNaturalist é uma plataforma colaborativa de ciência cidadã voltada ao registro e à identificação de organismos vivos. Usuários publicam observações com fotos ou áudios, associadas a informações como data e localização geográfica, formando uma base de dados global sobre biodiversidade. A identificação ocorre de forma comunitária: outros participantes sugerem ou confirmam o táxon observado e, quando há consenso suficiente, o registro pode alcançar o status de “Nível de Pesquisa”, tornando-se elegível para integração com bases científicas como o **GBIF**.

Nesse contexto, a moderação é essencial para garantir a qualidade e a confiabilidade das informações. Ela assegura o cumprimento das diretrizes da comunidade, media interações entre usuários e atua na remoção de conteúdos inadequados ou incorretos. Dessa forma, a moderação sustenta o valor científico, educacional e conservacionista dos dados produzidos na plataforma.




ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA PLATAFORMA

A estrutura de governança do iNaturalist é organizada em múltiplos níveis, permitindo que a moderação ocorra de forma distribuída e colaborativa.

No primeiro nível estão os próprios **usuários**, que desempenham papel central no funcionamento da plataforma. Qualquer usuário pode identificar observações, sinalizar problemas, votar na qualidade dos dados por meio do Avaliação da Qualidade dos Dados (AQD) e reportar conteúdos inadequados. Esse modelo participativo é fundamental para manter a base de dados atualizada, confiável e em constante aprimoramento. Nesse nível, também estão os **moderadores**, que atuam como usuários mais ativos nas identificações das observações, sendo geralmente especialistas em algum grupo de organismos, podendo posteriormente se tornarem curadores.





Em um segundo nível estão os **curadores**, que são voluntários com permissões ampliadas dentro da plataforma. Além das ações comuns aos usuários, eles podem editar a taxonomia, resolver flags (sinalizações), ajustar metadados problemáticos e intervir em conflitos técnicos relacionados a identificações, classificações ou inconsistências sistêmicas. Também atuam na moderação da comunidade, podendo resolver conflitos entre membros da comunidade ou, em casos mais graves, suspensão e banimento de usuários. Seu papel é especialmente relevante na manutenção da integridade taxonômica, na organização das informações e na manutenção da estabilidade da comunidade.

No nível institucional, atua a equipe oficial do iNaturalist, responsável por decisões administrativas e aplicação de políticas formais, que chamamos de **staff**. Cabe a essa equipe atualizar questões técnicas vinculadas ao sistema da plataforma, resolver disputas complexas da comunidade e definir ou atualizar as políticas institucionais. Esse arranjo em camadas garante equilíbrio entre governança comunitária e supervisão institucional.



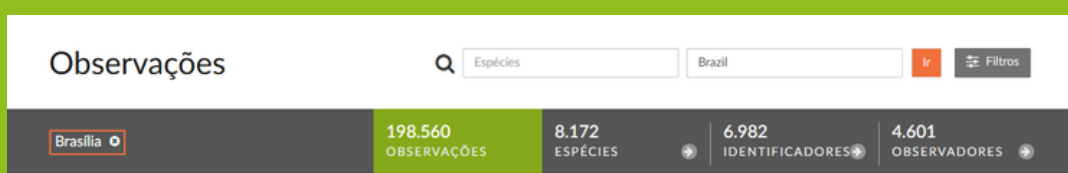
MODERAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES

A moderação das observações no iNaturalist é o processo colaborativo de revisão e qualificação dos registros publicados na plataforma. Cada observação representa um dado biológico composto por evidência (foto ou áudio), data, localização e identificação taxonômica.

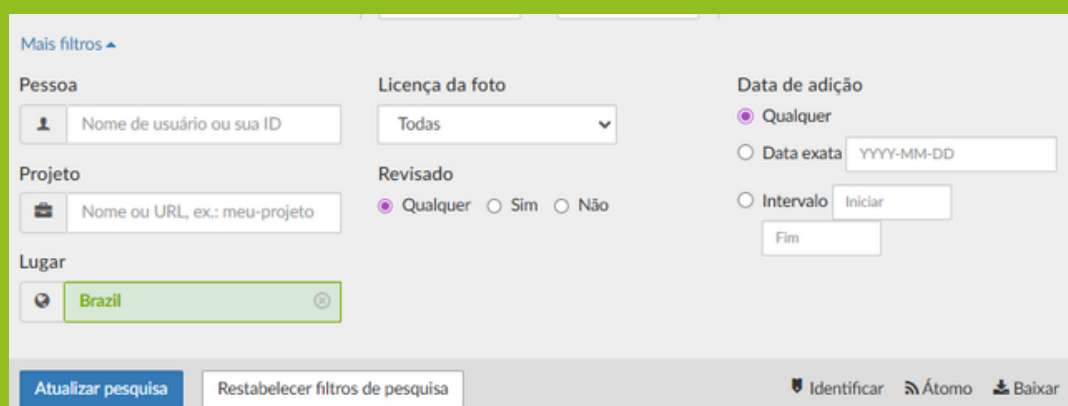
Moderar significa analisar criticamente esses elementos para garantir que o registro seja confiável, coerente e útil para fins científicos. Esse processo é fundamental porque os dados do iNaturalist alimentam bases globais como o GBIF, sendo utilizados em pesquisas acadêmicas, relatórios técnicos e outras finalidades.

É possível navegar pelas observações gerais na aba **“Explorar”** ou ir diretamente nas observações que ainda precisam de identificação na aba **“Identificar”**.

É importante verificar a localidade que está sendo filtrada. Quando está sendo colocada a localidade na navegação do “**Identificar**”, não há problemas. Porém, quando é colocada a localidade na barra de busca, considerando a navegação em “**Explorar**”, podem haver situações que não é feito o filtro corretamente:



No caso acima, é um *bug* recorrente, em que o Brasil acaba sendo filtrado como Brasília. Para evitar isso quando for explorar as observações, é recomendado colocar a localidade no filtro (botão cinza):



Estrutura básica de uma observação

Antes de moderar, é importante compreender os elementos que compõem um registro:

Evidência: foto ou gravação de áudio do organismo.

Identificação: nome do táxon atribuído a observação.

Data: momento em que o organismo foi observado e quando foi postado.

Localização: coordenadas geográficas associadas ao registro ou localização mais ampla (município, estado...)

Status (cativo/cultivado ou selvagem): indica se o organismo estava em condição natural ou não.

A ausência ou inconsistência em qualquer desses elementos pode comprometer a qualidade do dado, não fazendo com que chegue ao **Nível de Pesquisa**.

1



Avaliação inicial da observação

Ao abrir uma observação, faça uma triagem preliminar:

- A foto ou áudio realmente mostra um organismo?
- A evidência é suficiente para sustentar uma identificação?
- A data parece plausível?
- A localização é coerente (não está em outro país ou no oceano, por exemplo)?
- O organismo é selvagem?

Essa análise inicial orienta as próximas ações. Com base nessa avaliação, já é possível descartar a possibilidade de uma observação entrar em **Nível de Pesquisa**.

2



Revisão da identificação taxonômica

A identificação é um dos principais pontos da moderação.

Como proceder:

- Observe características diagnósticas visíveis;
- Compare com espécies semelhantes;
- Considere a distribuição geográfica;
- Avalie se o nível taxonômico proposto é adequado.

Se não houver elementos suficientes para definir espécie, é recomendável sugerir um nível taxonômico mais amplo (por exemplo, gênero ou família). Ao propor uma nova identificação, é boa prática justificar tecnicamente a decisão, indicando os critérios utilizados na seção de comentários da observação.

IMPORTANTE: A inteligência artificial da plataforma sugere IDs com certo grau de confiabilidade, mas nem sempre estão corretas.

3



Uso da Avaliação da Qualidade dos Dados (AQD)

O AQD é a ferramenta formal de qualificação do registro. Ele permite votar em critérios objetivos, como:

- A evidência corresponde ao organismo?
- O organismo é selvagem?
- A data está correta?
- A localização está precisa?
- A comunidade concorda com a identificação?

As decisões no AQD impactam diretamente se a observação poderá atingir **Nível de Pesquisa** ou não.

4

✓ Avaliação da Qualidade dos Dados ⓘ

Controle de Qualidade: Precisa de Identificação

O Grau de Qualidade resume a exatidão, precisão, completude, relevância e pertinência de uma observação iNaturalist como dado de biodiversidade. Alguns atributos são definidos automaticamente, enquanto outros estão sujeitos ao voto de usuários do iNat. iNaturalist compartilha observações do "Nível de Pesquisa" com uma série de parceiros de dados para uso em ciência e conservação.

Qualificação à Nível de Pesquisa	Sim	Não
 Data especificada	✓	
 Localização especificada	✓	
 Possui fotos ou sons	✓	
 Possui ID suportado por dois ou mais	✓	
 Data correta	✓👍	👎
 Localização correta	✓👍	👎
 Organismo selvagem	✓👍	👎
 Evidência de organismo	✓👍	👎

Classificação da observação


Após o preenchimento dessas informações e, considerando uma concordância na identificação maior que 2/3, a observação ganha o status de **Nível de Pesquisa**.

Em casos onde não há concordância na identificação da observação ou que não está no nível de espécie, essa observação ganha o status de **Precisa de Identificação**.

Caso as informações básicas (algum nível de identificação, data e localização) não estejam preenchidas, a observação fica com o status de **Casual**. Para os casos de animais em cativeiro e plantas cultivadas, também ganham esse status.

5

Taxon comunitário [O que é isso?](#)

Pelidnota liturella 

Identificações acumuladas: 4 de 4

0 | dois terços | 4

Concordar Comparar Sobre

Informações adicionais

Existem campos presentes na porção lateral da página da observação que permitem acrescentar informações, que não impactam se vai atingir o Nível de Pesquisa ou não, mas podem ser importantes dependendo do contexto.

✔ Anotações

Atributo	Valor	Concordar	Não concordo
Estágio de Vida	Selecionar ▾		
Evidência de Presença	Selecionar ▾		
Sexo	Selecionar ▾		
Vivo ou Morto	Selecionar ▾		

✔ Projetos

✔ Marcações

✔ Campos de Observação



Anotações

Incluem as categorias Estágio de Vida (Adulto, Ninfa ou Ovo), Evidência de Presença (Fezes, Galha, Muda...), Sexo (Fêmea, Macho ou Indeterminado) e Vivo ou Morto (um das alternativas ou Indeterminado).

Projetos

Vincula a observação diretamente a um projeto existente no sistema.

Marcações (Tags)

São partes curtas de texto que podem ser anexadas a observações para ajudar na busca. Podem ser qualquer texto e só o observador pode adicioná-los às suas próprias observações.

Campos de Observação

São estruturas personalizáveis utilizadas para registrar dados específicos e estruturados sobre um organismo. Eles permitem adicionar informações detalhadas (texto, números, datas, táxons...). Podem descrever interações, comportamentos e afins. Existem campos já pré-definidos, mas é possível criar novos.

MODERAÇÃO DA COMUNIDADE

A moderação da comunidade no iNaturalist refere-se ao conjunto de práticas que garantem um ambiente colaborativo, técnico e respeitoso entre os usuários. Diferentemente da moderação de dados (voltada à qualidade científica das observações), a moderação comunitária está relacionada ao comportamento, à comunicação e ao cumprimento das diretrizes da plataforma.

O iNaturalist é na prática uma rede social de ciência cidadã. Portanto, sua sustentabilidade depende não apenas da qualidade dos registros, mas também da qualidade das interações entre os usuários.



Princípios básicos de convivência

A comunidade do iNaturalist é orientada por alguns princípios básicos:

- Respeito mútuo;
- Comunicação construtiva;
- Boa-fé nas interações;
- Colaboração baseada em evidências;
- Transparência nas decisões.

Esses princípios sustentam o funcionamento do sistema de consenso taxonômico e a construção coletiva do conhecimento.

1



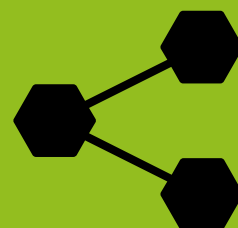
Comunicação técnica e respeitosa

Grande parte das interações ocorre nos comentários das observações. Nesse contexto, recomenda-se:

- Fundamentar discordâncias com argumentos técnicos;
- Evitar linguagem impositiva ou desqualificadora;
- Não personalizar divergências científicas;
- Reconhecer quando houver incerteza.

Conflitos taxonômicos são naturais em ambientes científicos. O que distingue uma comunidade madura é a forma como esses conflitos são conduzidos.

2



Marcação e notificação de usuários

Muitos usuários, principalmente quando querem confirmar ou têm dúvidas sobre uma ID ou sobre um grupo de espécies, podem marcar um especialista.

Esse sistema de marcações permite que em um comentário da observação, ou até mesmo uma sinalização, o especialista possa interagir com o usuário que solicitou sua participação. Outra forma de contato é por meio de uma mensagem direta, que é privada entre os usuários.

As notificações aparecem ao lado da foto de perfil. O botão da esquerda para mensagens privadas e o da direita para marcações em observações ou sinalizações:



É importante destacar que nem sempre os usuários com mais identificações em um grupo são especialistas.

3



Conduitas inadequadas

Alguns comportamentos comprometem o ambiente da plataforma:

- Comentários ofensivos ou agressivos;
- Assédio ou constrangimento;
- Discriminação;
- Uso da plataforma para fins alheios à proposta científica;
- Inserção deliberada de informações falsas.

Essas atitudes podem ser reportadas aos curadores ou *staff* por meio de marcações no campo de comentários da observação, sinalização ou até por meio de uma mensagem direta a um curador/*staff*.

4



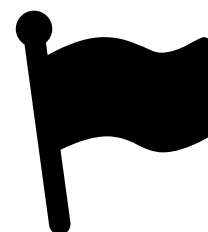
SINALIZAÇÕES (*FLAGS*)

As *flags* são um mecanismo formal utilizado no iNaturalist para chamar a atenção da comunidade – especialmente dos curadores e *staff* – para problemas estruturais, técnicos ou conceituais dentro da plataforma.

Diferentemente dos comentários em observações, as *flags* não servem para discutir identificações específicas, mas para tratar questões que exigem intervenção mais ampla, como:

- Problemas taxonômicos;
- Erros estruturais em táxons;
- Conteúdo inadequado;
- Conflitos relacionados a nomes científicos;

Questões administrativas.



Qualquer usuário pode criar uma sinalização. No entanto, é recomendável que a *flag* seja utilizada com critério técnico e justificativa clara.

Ao abrir uma *flag*, o usuário deve:

- Descrever o problema objetivamente;
- Indicar evidências ou referências, quando aplicável;
- Especificar qual alteração está sendo sugerida.

O processo geralmente segue estas etapas:

1. **Abertura da *flag*** com descrição do problema.
2. **Discussão pública**, onde outros usuários e curadores podem contribuir.
3. **Análise por curador ou staff**, que possui permissão para realizar alterações estruturais.
4. **Resolução e encerramento** da *flag*, com registro da decisão tomada.

Todas as interações ficam registradas, garantindo histórico e rastreabilidade.

CURADORIA NA PLATAFORMA

A curadoria no iNaturalist é uma função voluntária exercida por usuários experientes que recebem permissões ampliadas para manter a integridade taxonômica, estrutural e comunitária da plataforma.

Diferentemente da moderação de conteúdo (voltada a conduta e regras da comunidade), a curadoria concentra-se na organização técnica das informações biológicas, especialmente na taxonomia, na gestão de táxons e na padronização de metadados.

O papel do curador é assegurar que os nomes científicos, classificações e relações taxonômicas estejam consistentes com referências reconhecidas e com as diretrizes da própria plataforma.



Entre as atribuições do curador estão: criar novos táxons quando inexistentes na base de dados, editar nomes científicos e populares, ajustar hierarquias taxonômicas, resolver conflitos taxonômicos, atualizar status de conservação, criar localidades e outras atividades estruturais da plataforma.

Curadores também podem gerenciar *flags* relacionadas a problemas taxonômicos, discutindo e documentando decisões de forma transparente.

Para tornar-se curador, o usuário precisa demonstrar experiência consistente na plataforma, bom entendimento de taxonomia e alinhamento às normas da comunidade. A nomeação ocorre mediante solicitação e avaliação pela equipe do **iNaturalist**.

Uma vez aprovado, o curador assume responsabilidade técnica sobre suas edições, devendo agir com base em evidências, referências confiáveis e diálogo colaborativo.

PARA SABER MAIS

Esse guia digital é apenas uma introdução à esse universo vasto de ferramentas de moderação e curadoria dentro da plataforma iNaturalist. Para ver mais materiais de suporte da plataforma, acesse os links abaixo:

Para dúvidas em geral sobre a plataforma:

<https://help.inaturalist.org/pt-BR/support/home>

Para conhecer mais sobre a curadoria da plataforma, acesse o Guia do Curador (*Curator Guide*, em inglês):

<https://www.inaturalist.org/pages/curator+guide>



Textos: Enrico Ammirati Rodrigues Tosto
Célio Moura Neto

Edição: Enrico Ammirati Rodrigues Tosto

2026